

SESSÃO NACIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS
Tema em debate: *Ultrapassar a Crise*

1.º Dia – 6 de maio de 2013

13h15-13h45 *Chegada das delegações.*

14h00 Reuniões das Comissões para debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados da Assembleia da República em representação dos Grupos Parlamentares.

Durante a tarde os Professores e jovens jornalistas fazem visitas guiadas ao Palácio de S. Bento.

17h00 *Lanche.*

18h00-19h00 Programa cultural: Atuação da Tuna “Master Classe” de Moimenta da Beira

19h30-21h00 Jantar no Palácio de S. Bento.

2.º Dia – 7 de maio de 2013

10h00 Abertura solene do Plenário pela Presidente da Assembleia da República

10h30 Período de Perguntas:

Apresentação de perguntas a Deputados em representação dos Grupos Parlamentares.

11h30 Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema.

Às 12h00, o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura responde, em conferência de imprensa, às perguntas dos jornalistas das Escolas.

13h00 Almoço no Palácio de S. Bento.

14h00-15h30 Conclusão do debate e votação final global da Recomendação. Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens pela Presidente da Assembleia da República.

Síntese do programa Parlamento dos Jovens 2012/2013

O programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República que procura incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política. É orientado pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura coordenado, na sua execução, por uma Equipa de Projeto da Assembleia da República em colaboração com diversas entidades: Ministério da Educação e Ciência e através das respetivas Direções Regionais de Educação, Secretarias Regionais que tutelam a educação e a juventude nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, através do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ, I.P.) e Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Participaram no programa Parlamento dos Jovens, ao longo do ano letivo 2012/2013, **374 Escolas**, representando todos os distritos, Regiões Autónomas.

Desenvolvimento do programa:

Após uma fase de debate nas Escolas sobre o tema ***Ultrapassar a crise*** e de um processo eleitoral interno que mobilizou cerca de **91 269** alunos — número dos que integraram listas eleitorais, votadas nas Escolas por **87 929** alunos — foram eleitos **1221** deputados às Sessões Distritais e Regionais — organizadas pelas Direções Regionais de Educação em todos os distritos e pelas Direções Regionais de Educação e Juventude nas Regiões Autónomas — que decorreram entre 18 de fevereiro e 12 de março, com a participação de Deputados da Assembleia da República e a presença de entidades a nível local e regional e de representantes das entidades envolvidas na coordenação. Nestas Sessões foram aprovados Projetos de Recomendação à AR sobre o tema e foram eleitas **63 Escolas** para participar na Sessão Nacional, cada uma com 2 deputados.

A **Sessão Nacional** representa o culminar deste trabalho, realizando-se em 2 dias: o primeiro destinado a reuniões de **Comissões**, para debate na generalidade e na especialidade dos projetos de Recomendação aprovados nos círculos eleitorais, e o segundo dedicado à **Sessão Plenária** com a participação de **126 jovens deputados**. Nesta Sessão, após um período de perguntas aos Deputados de todos os Grupos Parlamentares, os jovens fazem o debate e a votação final global da sua **Recomendação à Assembleia da República** sobre o tema.

Informações detalhadas em <http://app.parlamento.pt/webjovem2013/index.html>

Escolas e deputados eleitos para a Sessão Nacional

Identifica-se, em cada círculo, o deputado eleito Porta-Voz.

Açores

Escola Secundária Antero de Quental

André Góis — **Porta-voz**

Isabel Oliveira

Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Bento Rodrigues

Joana Freitas

Rita Santos

Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade

Marta Patrocínio

Hernâni Martins

Escola Secundária da Lagoa

Marco Campos

Júlio Oliveira

Aveiro

Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior

João Lima — **Porta-voz**

Joana Gomes

Escola Secundária Júlio Dinis

Diogo Pereira de Brito

Eduardo Miguel Silva Pereira

Colégio Diocesano de N.ª Sr.ª da Apresentação

Rodrigo Pimenta

Rúben Oliveira

Escola Secundária José Estêvão

Leonor Carvalho

Beatriz Pereira

Escola Básica de Aradas

Joana Rocha

Eurico Matos

Beja

Escola Frei António das Chagas

Beatriz da Cruz Batista — **Porta-voz**

Ana Filipa Costa

Escola Profissional de Moura

Karina Santo

Mara Silva

Braga

Escola Básica de Gil Vicente

Tiago Peixoto — **Porta-voz**

Vera Maria Salgado Silva

Escola Básica de Vila Verde

Patrícia Gonçalves

Pedro Vilela

Escola Básica de Vale D Este

André Lemos

João Torres

Cooperativa de Ensino Didáxis

Ana Patrícia Freitas

Sara Cunha

Escola Básica de Lamações

Gabriel Amarante

João Viana

Bragança

Escola Secundária com 3.º ciclo Abade de Baçal

Gonçalo Xavier — **Porta-voz**

João Matos Silva

Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães

Catarina Cruz

Filipa Febre

Castelo Branco

Escola Básica Afonso de Paiva

João Pires — **Porta-voz**

João Pinheiro Camelo

Escola Básica Serra da Gardunha

Pedro Moutinho da Silva

Ana Luísa Correia

Escola Secundária Frei Heitor Pinto

Luísa Azevedo

Mafalda Mariano

Coimbra

Escola Básica Martim de Freitas

Carolina Seco — **Porta-voz**

Ana Rita Almeida Jorge

Escola Secundária José Falcão

Guilherme Figueiredo

Diogo Capelo Pereira

Escola Secundária de Oliveira do Hospital

Sebastião Barbosa

Mariana Torgal

Escola Secundária de Montemor-o-Velho

Martim Monteiro

Madalena Pessoa

Centro Educativo dos Olivais

Ruben Magalhães

Carlos Freire

Évora

Escola Secundária de Montemor-o-Novo

Mariana Cruz — **Porta-voz**

Raquel Ramos

Escola Básica e Secundária Cunha Rivara

Érica Calça

Mariana Martins

Faro

Escola Básica Prof. Paula Nogueira

Beatriz Moreno — **Porta-voz**

Pedro Silvestre

Escola Básica Integrada Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva

Inês Nunes

Magda Grade

Guarda

Escola Básica n.º 2 de Manteigas

Adriana Nunes — **Porta-voz**

André Aldeia

Leiria

Escola Secundária Raul Proença

João Bernardes e Silva — **Porta-voz**

Inês Santos

Colégio João de Barros

Edgar Monteiro

Bruna Rodrigues

Escola Básica Dr. Correia Mateus

Marcos Gomes

André Castro

Instituto Vasco da Gama

Cristiana Silva Afonso

Guilherme Ferreira

Lisboa

Escola Básica D. Carlos I

Miguel Cruz — **Porta-voz**

Ana Rita Ferreira

Colégio Pedro Arrupe

Joana Castelo Branco

Vasco Gomes Ferreira

Escola Internacional de Torres Vedras

Adriana da Silva Fernandes

Pedro Almeida Neves

Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco

Pedro Freire

Ana Catarina Gaspar

Madeira

Escola Básica do 2º e 3º ciclo Dr. Horácio Bento de Gouveia

Francisco Pereira — **Porta-voz**

Cristiana Nunes

Escola Básica e Secundária de Machico

Lara Sá

José Olim Abreu

Portalegre

Escola Secundária Mouzinho da Silveira

Mafalda Galveia — **Porta-voz**

Francisco Tavares

Escola Básica José Régio

Rita Bengala

Teresa Ramos

Porto

Escola Básica Irmãos Passos

Jorge Sena — **Porta-voz**

Mariana Vieira

Colégio Nossa Senhora de Lourdes

Gonçalo Meireles

Carolina Queirós

Escola Básica de Amarante

Bárbara Zabumba

Filipa Ribeiro

Escola Básica de Paredes

Paula Coelho

Joana Vasconcelos Neto

Escola Básica de Sobreira

Luís Moreira Silva

Elisa Reboredo

Santarém

Escola Básica e Secundária de Ourém

Gil Ferreira — **Porta-voz**

Daniela Marques

Escola Básica Manuel Figueiredo

Manuel Moita

André Cruz

Setúbal

Escola Básica D. João I

Ana Cláudia Saldanha — **Porta-voz**

Joana Sequeira

Escola Secundária Jorge Peixinho

João Bernardo Ferreira

Beatriz Roque

Escola Secundária de Palmela

Eduardo Antunes

Sofia Amaral

Viana do Castelo

Escola Básica e Secundária de Valdevez

Maria Júlia Araújo — **Porta-voz**

Joana Gonçalves

Escola Básica da Abelheira

Mariana Fernandes

Ana Carolina Sá

Escola Básica e Secundária de Barroelas

Sara Magalhães

Rita Silva Ferreira

Escola Básica e Secundária Diogo Bernardes

Mariana Lopes

Bruno Teixeira Filipe

Vila Real

Escola Secundária São Pedro

João Caramelo Soares — **Porta-voz**

Guilherme Esteves

Escola Básica e Secundária de Murça

Diogo Nascimento

Susana Martinho

Viseu

Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira

Constança Furtado — **Porta-voz**

Cristóvão Belperin

Escola Básica de Souselo

Manuela Brites

Ricardo Machado

Escola Secundária de Vouzela

Rafaela Lima

Teresa Simões Rosa

Escola Secundária de Nelas

Diogo Figueiredo

Manuel Borges da Silva

Notas:

1. O número de Escolas eleitas resultou da deliberação de um Júri da AR que teve em conta o número de Escolas participantes em cada círculo eleitoral.
2. Poderão ocorrer eventuais substituições de deputados por razões justificadas.

COMISSÕES — Sessão Nacional 2013

Distribuição dos deputados por Comissão

Estão indicados em maiúsculas os Projetos de Recomendação em debate

Perguntas a preparar pelos Porta-Vozes

1.^a Comissão Sala 1	2.^a Comissão Sala 2	3.^a Comissão Sala 3	4.^a Comissão Sala 6
6 dep. AVEIRO João Lima – Porta-Voz Joana Gomes Diogo Brito Eduardo Pereira Rodrigo Pimenta Rúben Oliveira	6 dep. COIMBRA Carolina Seco – Porta-Voz Ana Rita Almeida Jorge Guilherme Figueiredo Diogo Capelo Pereira Sebastião Barbosa Mariana Torgal	6 dep. PORTO Jorge Sena – Porta-Voz Mariana Vieira Gonçalo Meireles Carolina Queirós Bárbara Zabumba Filipa Ribeiro	6 dep. AÇORES André Góis – Porta-Voz Isabel Oliveira Joana Freitas Rita Santos Marta Patrocínio Hernâni Martins
6 dep. CASTELO BRANCO João Pires – Porta-Voz João Pinheiro Pedro Silva Ana Luísa Correia Luísa Azevedo Mafalda Mariano	6 dep. LISBOA Miguel Cruz – Porta-Voz Ana Rita Ferreira Joana Castelo Branco Vasco Ferreira Adriana Fernandes Pedro Neves	6 dep. LEIRIA João Bernardes – Porta-Voz Inês Santos Edgar Monteiro Bruna Rodrigues Marcos Gomes André Castro	6 dep. VIANA DO CASTELO Maria Júlia Araújo - Porta-Voz Joana Gonçalves Mariana Fernandes Ana Carolina Sá Sara Magalhães Rita Ferreira
6 dep. BRAGA Tiago Peixoto – Porta-Voz Vera Salgado Silva Patrícia Gonçalves Pedro Vilela André Lemos João Torres	4 dep. ÉVORA Mariana Cruz – Porta-voz Raquel Ramos Érica Calça Mariana Martins	4 dep. FARO Beatriz Moreno – Porta-Voz Pedro Silvestre Inês Nunes Magda Grade	4 dep. Braga Ana Patrícia Freitas Sara Cunha Gabriel Amarante João Viana
2 dep. Açores Marco Campos Júlio Oliveira	2 dep. GUARDA Adriana Nunes – Porta-Voz André Aldeia	4 dep. BRAGANÇA Gonçalo Xavier – Porta-Voz João Matos Silva Catarina Cruz Filipa Febre	4 dep PORTALEGRE Mafalda Galveia – Porta-Voz Francisco Tavares Rita Bengala Teresa Ramos
4 dep. BEJA Beatriz Batista – Porta-Voz Ana Filipa Costa Karina Santo Mara Silva	2 dep. Leiria Cristiana Afonso Guilherme Ferreira	6 dep. VISEU Constança Furtado – Porta-Voz Cristóvão Belperin Manuela Brites Ricardo Machado Rafaela Lima Teresa Simões Rosa	4 dep. MADEIRA Francisco Pereira – Porta-Voz Cristiana Nunes Lara Sá José Abreu
4 dep. Coimbra Martim Monteiro Madalena Pessoa Ruben Magalhães Carlos Freire	4 dep. SANTARÉM! Gil Ferreira - Porta-Voz Daniela Marques Manuel Moita André Cruz	2 dep Viana do Castelo Mariana Lopes Bruno Teixeira	4 dep. Porto Paula Coelho Joana Neto Luís Silva Elisa Reboredo
4 dep. VILA REAL João Soares – Porta-Voz Guilherme Esteves Diogo Nascimento Susana Martinho	4 dep. Aveiro Leonor Carvalho Beatriz Pereira Joana Rocha Eurico Matos	2 dep. Lisboa Pedro Freire Ana Catarina Gaspar	6 dep. SETUBAL Ana Saldanha – Porta-Voz Joana Sequeira João Ferreira Beatriz Roque Eduardo Antunes Sofia Amaral
32 dep. 5 Proj. Rec.	30 dep. 5 Proj. Rec.	30 dep. 5 Proj. Rec.	34 dep. 5 Proj. Rec.

Nota: Cada Comissão, após debate, aprova um projeto comum com um limite máximo de **5 medidas**, e **3 perguntas** para serem apresentadas na Sessão Plenária.

Projetos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais e Regionais
sobre o tema “Como Ultrapassar a Crise”

Círculo dos Açores

Os deputados do círculo dos Açores apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Aplicar um imposto especial aos produtos importados incentivando, desta forma, o consumo dos produtos nacionais.
2. Comprar o que é produzido em Portugal, fazendo circular o dinheiro dentro do país, de forma a equilibrar a balança comercial, diminuindo o défice orçamental.
3. Criar o projeto "Estudar e melhorar para combater a dívida" onde cada aluno compraria, simbolicamente, uma parcela da dívida nacional através da obtenção de bons resultados escolares.
4. Promover incentivos à utilização das energias renováveis no consumo de energia elétrica, a fim de diminuir a dependência dos combustíveis fósseis, reduzir a importação de combustíveis e criar mais postos de trabalho nesta área.

Aprovado na Sessão Regional dos Açores realizada na Horta, Ilha do Faial, a 11 de março de 2013.

Círculo de Aveiro

Os deputados do círculo de Aveiro apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Incentivar o desenvolvimento da economia, através do estímulo à criação de empresas e facilitando o acesso ao crédito baixando o IRC e a burocracia e investindo em boas condições de trabalho e uma boa gestão empresarial.
2. Criação de campanhas de sensibilização a nível Europeu para divulgar os produtos portugueses.
3. Implementação da educação financeira nas escolas, a fim de desenvolver a literacia financeira.
4. Repensar o modo de funcionamento das parcerias público-privadas nomeadamente, ao nível da gestão de orçamentos (em que o controlo deveria ser rigoroso) e do cumprimento de prazos (para evitar atrasos na utilização de equipamentos e garantir um racional aproveitamento dos recursos).

Aprovado nas Sessão Distrital realizada em Aveiro (Ílhavo) a 11 de março de 2013.

Círculo de Beja

Os deputados do círculo de Beja recomendam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Reduzir a acumulação de cargos e o valor das reformas vitalícias (Deputados, Vereadores, Administradores, Ministros...)
2. Incentivar e apostar na produção interna do país a fim de aumentar o valor das exportações e com isso equilibrar a balança comercial.
3. Reduzir a carga fiscal a que as empresas estão sujeitas.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Beja em 18 de Fevereiro de 2013.

Círculo de Braga

Os deputados do Círculo de Braga apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Maior desenvolvimento da agricultura: sendo este setor da economia fundamental para a produção de bens alimentares, o seu desenvolvimento iria diminuir as importações e a nossa dependência de mercados externos.
2. Racionalizar os gastos do Estado: os recursos do Estado não são ilimitados, pelo que urge desenvolver políticas e campanhas que incentivem os cidadãos a racionalizar os recursos, sobretudo os financeiros, que o Estado possui. A classe política deve dar o exemplo.
3. Aplicação de taxas aduaneiras para produtos comprados fora da União Europeia; isto faria com que Portugal crescesse económica e industrialmente, estabilizando a balança comercial.
4. O Governo deve combater eficazmente a economia paralela, reforçando a fiscalização sobre todas as atividades económicas, criando sistemas fiscais simplificados que combatam eficazmente a fuga aos impostos e incentivem os cidadãos com a atribuição de deduções fiscais significativas.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Braga a 25 de fevereiro de 2013.

Círculo de Bragança

Os deputados do círculo de Bragança apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Baixar a taxa do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), a fim de estimular a criação de novas empresas, nacionais ou estrangeiras.
2. Apoiar e incentivar a construção de obras públicas, gerando emprego e aumentando o poder de compra.
3. Investir e desenvolver o setor primário, fazendo investimentos na agricultura, apoiando particularmente os pequenos agricultores e nos recursos naturais.
4. Desenvolver políticas de incentivo ao investimento em projetos com viabilidade económica, adequados à revitalização e ao crescimento urgente de cada região do país, através dos seus recursos endógenos, para combater o desemprego e a emigração jovem.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Bragança a 4 de março de 2013.

Círculo de Castelo Branco

Os deputados do círculo de Castelo Branco apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Criação como também promoção de marcas e produtos portugueses para promover o que é Nacional.
2. Dinamizar o setor agrícola e piscatório, contribuindo desta forma para um aumento da produção nacional. Ao investirmos na agricultura deixam de existir tantos campos e terrenos inutilizados. Também é importante aproveitarmos a nossa zona económica exclusiva (ZEE) assim como a rica e extensa costa marítima que possuímos. Consequentemente haverá uma diminuição das importações.
3. Reforma mínima igual ao ordenado mínimo e as reformas mais elevadas não ultrapassarem os quatro mil euros no setor público.
4. Cortes efetivos nas despesas do Estado (mordomias, gastos supérfluos, diminuição do número de deputados e dos seus privilégios) e consequentemente a diminuição dos impostos.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Castelo Branco em 18 de fevereiro de 2013.

Círculo de Coimbra

Os deputados do círculo de Coimbra apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Aumentar as exportações e diminuir as importações. Produzir produtos que tenham viabilidade para exportar (em cada região fazer o levantamento do que possa ser promovido no estrangeiro).
2. Existirem mais financiamentos para a criação de empresas ou microempresas, e baixar os impostos. Isto irá permitir a criação de empresas e consequentemente a criação de mais postos de trabalho, diminuindo o desemprego.
3. Reduzir o número de deputados, a subvenção aos partidos políticos e os privilégios dos membros do governo, autarcas e outros políticos.
4. Investir em atividades agrícolas e industriais sustentáveis para aumentar a riqueza do país e combater o desemprego.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Coimbra em 18 de fevereiro de 2013.

Círculo de Évora

Os deputados do círculo de Évora apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Inovar e incentivar a agricultura, pesca, turismo, entre outros.
Se desenvolvermos estas atividades económicas, provamos que somos um País inovador, promovendo a fixação à terra e incentivando a criação de empresas e empregos.
2. Incentivar ao consumo de produtos portugueses.
A sustentabilidade e a autosuficiência é bastante importante, pois assim poderíamos produzir o que o País consome, e até exportar a produção excedente. O incentivo vai fazer com que as empresas não fechem e com que não haja tanto desemprego.
3. Cortar em gastos desnecessários e apostar em recursos naturais e energias renováveis, proporcionando a este ramo empresarial benefícios fiscais. Criar mais cursos profissionais na área das energias renováveis, promovendo estágios e parcerias entre escolas e empresas das áreas de trabalho, de modo a formar engenheiros e empreendedores.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Évora a 25 de fevereiro de 2013.

Círculo de Faro

Os deputados do círculo de Faro apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Maior redução nas despesas do Estado, nomeadamente nos cargos políticos e organismos públicos da administração central e local.
2. Maior aposta na inovação e no empreendedorismo por parte dos jovens recém-formados, incentivando-os a trabalhar no setor primário, aumentando a produção nacional fazendo aumentar a exportação.
3. Que o Estado facilite e incentive o investimento externo através da desburocratização do processo de criação de empresas, reformulação das leis laborais, diminuição dos impostos para as empresas (IRC/IRS) e melhoria das infraestruturas.
4. Promover o consumo de produtos nacionais, incentivando a produção nacional, valorizando os produtos nacionais em geral e regionais em particular, apostando na sua qualidade.

Aprovado na sessão distrital realizada em Faro a 25 de fevereiro de 2013.

Círculo da Guarda

Os deputados do Círculo da Guarda apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Promover ações de sensibilização e formação para explicação da crise às crianças e jovens, bem como a educação e formação para consumo, de modo a incentivar à poupança e à reutilização de bens e produtos.
2. Diminuir o desemprego, especialmente entre os jovens, através de apoio económico às pequenas e médias empresas para o seu desenvolvimento e com estágios de formação, permitindo a aquisição de competências em novas áreas profissionais para uma melhor inserção e integração no mercado de trabalho.
3. Controlar rigorosamente as suas contas, reduzir gastos com sistema administrativo e político de modo a diminuir a despesa e aumentar a receita através da produtividade e não através de aumento de impostos, incidência fiscal proporcional respeitando a constituição portuguesa e diminuição das despesas do Estado.
4. Investir mais na agricultura, indústria, artesanato e turismo, valorizando os produtos nacionais, apostando na qualidade.

Aprovado na Sessão Distrital realizada na Guarda a 4 de março de 2013.

Círculo de Leiria

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Leiria apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Apostar mais na agricultura, promovendo ações de formação nas escolas, aumentando o Orçamento do Estado para a agricultura, dispensando baldios (a pessoa que cultiva paga os impostos sobre o terreno, em vez do dono, ou paga uma renda por cultivo do respetivo terreno) e adotar um sistema de igualdade financeira e estatuto social entre a prática agrícola e a prática empresarial.
2. Valorizar mais os produtos nacionais reduzindo a importação de produtos já existentes no nosso país com grande valor e qualidade. Incentivar as PME e os pequenos empresários a vender exclusivamente produtos nacionais com um estímulo do Estado através de benefícios fiscais.
3. Incentivar o empreendedorismo e a produção nacional com o apoio a projetos relacionados com o mar, a agricultura, a pecuária, a indústria e o turismo promovendo assim o aumento das exportações e a diminuição das importações.
4. Baixar o IVA de forma a aumentar a competitividade e o consumo e a promover o trabalho.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Leiria em 4 de março de 2013.

Círculo da Madeira

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo da Madeira apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Garantir possibilidades de emprego, diminuindo os impostos sobre as empresas (IRC e TSU). O valor correspondente a esta redução deverá, obrigatoriamente, ser utilizado para a criação de emprego.
2. Investir nas exportações, dando mais incentivos fiscais às empresas, promovendo sinergias com outros países europeus e procurando estimular a economia nacional, através do empreendedorismo e da revitalização das empresas em dificuldades, para que não entrem em processo de insolvência.
3. Para a sustentabilidade do sistema público de pensões, criar um valor máximo para as pensões, pôr fim à contagem duplicada do tempo de serviço dos autarcas e, em continuidade com essa medida, acabar com a subvenção mensal vitalícia a quem trabalhe como Deputado à Assembleia da República ao fim de doze anos. Os políticos também devem receber a reforma aos 65 anos, como os restantes portugueses.

Aprovado na Sessão Regional realizada no Funchal a 25 de fevereiro de 2013.

Círculo de Portalegre

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Portalegre apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Incentivar e investir em estruturas de produção (PME) capazes de criar riqueza.
2. Investir e incentivar a sociedade para o consumo dos produtos nacionais e regionais.
3. Investimento no turismo regional para o desenvolvimento, criando mercados específicos.

Aprovado na sessão distrital realizada em Portalegre a 4 de março de 2013.

Círculo do Porto

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo do Porto apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Considerando a crescente globalização da economia mundial, propomos que a Assembleia da República desenvolva esforços no sentido de promover o aumento das exportações, através do desenvolvimento de campanhas de produtos nacionais e da promoção de incentivos à exportação de produtos made in Portugal. Assim, o país ficaria menos dependente das economias externas.
2. As atividades económicas são fundamentais para o desenvolvimento da economia, para a criação de empresas e para a criação de novos postos de trabalho. Assim, é importante garantir que o país tem a possibilidade de aumentar as suas quotas, no âmbito da produção pecuária, piscatória e agrícola. Propomos, portanto, que a Assembleia da República apresente uma resolução, no sentido de permitir o aumento destas atividades primárias, levando a um estímulo da economia e diminuindo a dependência do exterior.
3. Incentivo ao consumo de produtos nacionais reforçando o setor primário de produção, nomeadamente a agricultura e a pesca retirando parte do valor investido pelo Estado em Colégios e Universidades privadas.
4. Introduzir na Caixa Geral de Depósitos, instituição bancária pública, um sistema de microcrédito inspirado naquele que foi pensado pelo economista bengali Muhammad Yunus, prémio Nobel da Paz em 2006, o Grameencredit.

Aprovado na Sessão Distrital realizada no Porto a 18 de fevereiro de 2013.

Círculo de Santarém

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Santarém apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Reduzir os impostos às pessoas com rendimentos considerados médios e/ou baixos aumentando o seu salário aumentando líquido.
2. Reduzir o acumular de salários, benefícios exagerados e ordenados elevados do pessoal administrativo e dos deputados.
3. Criar as condições para que os jovens portugueses após concluídos os seus estudos, tenham garantido um emprego, através de parcerias entre universidades e empresas.
4. Aproveitar o espírito criativo da população ativa para criar empresas que promovam a economia nacional através de exportações.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Santarém a 12 de março de 2013.

Círculo de Setúbal

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Setúbal apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Implementação de políticas de sensibilização das pessoas para uma prática sustentável de gestão do consumo e do orçamento familiar.
2. Desenvolvimento de uma política de justiça salarial e transparência na utilização e aplicação dos dinheiros públicos.
3. Diminuir a dependência pelos produtos estrangeiros investindo na indústria dos bens que Portugal contém.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Setúbal em 18 de fevereiro de 2013.

Círculo de Viana do Castelo

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Viana do Castelo apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Acabar com as várias pensões em simultâneo e regalias extras dos cidadãos que desempenham e desempenharam cargos de nomeação política.
2. Ceder terrenos pertencentes ao Estado, que estejam abandonados, aos cidadãos que os queiram cultivar como forma de reduzir a dependência de produtos agrícolas.
3. Promover o empreendedorismo jovem e o auto emprego, devendo o Estado apostar na educação para o empreendedorismo, ao nível do ensino básico e secundário, para que os jovens adquiram competências e condições para criarem o próprio emprego.
4. Incentivar os jovens de talento e empenho a fixarem-se no país, proporcionando oportunidades para iniciar as suas próprias empresas geradoras de novos postos de trabalho.

Aprovado na sessão distrital realizada em Viana do Castelo a 11 de março de 2013.

Círculo de Vila Real

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Vila Real apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Apostar no que é nosso – Fomentar medidas que permitam aumentar as exportações, com base nos fundos do QREN, através de campanhas de promoção dos produtos nacionais, tanto em Portugal como no estrangeiro, desenvolvendo programas de apoio para os setores mais dependentes da importação e criação de acordos comerciais com outros países, para uma maior facilidade de exportação dos produtos portugueses.
2. Definir prioridades – Desenvolver programas de educação financeira para as famílias, que promovam a utilização racional dos seus rendimentos e sensibilizem para a necessidade de serem criados hábitos regulares de poupança.
3. Apostar no turismo de qualidade - Aproveitar os recursos endógenos para fomentar o turismo; aproveitar os produtos rurais e integra-los nessa oferta turística; promover áreas classificadas como "Património Mundial".
4. Concessão por um prazo determinado de terras agrícolas a pessoas desempregadas com a obrigação de as cultivarem, aumentando a prospeção de recursos naturais de Portugal de forma a torná-los competitivos, em relação às energias não renováveis. Desta forma, podemos apostar num turismo jovem e dinâmico, promovendo as diversas formas de turismo em Portugal.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Vila Real a 12 de março de 2013.

Círculo de Viseu

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Viseu apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. O turismo é um setor importante para o país. A promoção deste passa por incentivos fiscais às pequenas e médias empresas ligadas a vários setores e indústrias como a hotelaria, a restauração e a agricultura biológica (o país deve apoiar esta promover o equilíbrio entre a produtividade e o ambiente). Estas iniciativas empreendedoras devem pagar menos IVA e IRC e beneficiar de empréstimos a juros reduzidos, gerando emprego, atraindo e fixando a população promovendo as regiões.
2. Apoiar através de benefícios fiscais as pequenas e médias empresas que empregam *jovens licenciados*. *Portugal investiu na formação e qualificação de mão-de-obra e agora não consegue criar emprego para estes jovens, que acabam por abandonar o país. É importante fixar esta população qualificada, pois são uma mais-valia para o desenvolvimento do país. As empresas devem também beneficiar de empréstimos a juros mais baixos para que consigam evoluir, investir em marcas registadas capazes de competir com as melhores marcas europeias e mundiais. Os benefícios fiscais devem também abranger as empresas que contratam desempregados de longa duração.*
3. Fiscalização dos investimentos públicos – requerer à União Europeia a criação de um gabinete de fiscalização permanente constituída por representantes externos que integram os principais órgãos da EU, como o banco central europeu e a comissão europeia, por forma a que Portugal não volte a ficar em risco de incumprimento dos seus objetivos.
4. Limitar o investimento em cursos com pouca saída profissional.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Viseu a 25 de fevereiro de 2013.